

Atelier de parafernálias: poesia, deficiência e educação

Coordenador: DANIELE NOAL GAI

Esta proposta de ação de extensão quer propor (re) pensar alguns rótulos, algumas marcas, alguns lugares escolhidos previamente e destinados ao outro, ao estranho, àquele que tem um déficit, àquele que apresenta deficiência. No caso específico deste esboço, o outro que carrega a marca do déficit de aprendizagem. Esse outro é um sujeito que não está "preso" a tal marca determinadora do seu "nível intelectual". A Arte é potencial para produzir espaços de fuga e devires outros de alunos que estão incluídos no ensino comum. Com a poesia de Manoel de Barros, intui-se, se pode perceber o inefável, o que se considera difícil de expor em palavras, que escapa aos olhos. Com isso se propõe criar axiomas e proposições para a inclusão e a educação de pessoas com deficiência. Serão trabalhadas algumas imagens do documentário acerca da vida e obra de Manoel de Barros. Serão reproduzidos alguns poemas do poeta. Serão confeccionadas moldes vazados com palavras, imagens e poesias para que sejam reproduzidos em tecido. Serão criadas pelos participantes da oficina, artisticamente/livremente, palavras, poesias e imagens que posteriormente serão carimbadas e/ou pintadas nos tecidos. O intuito é passar de um momento de sarau e discussão de um personagem interessantes para pensar a deficiência ou espaços de fuga da marca da deficiência, e que é um amigo importante para Manoel de Barros. Ou seja, focaremos atenção no estudo e reprodução de Bernardo da Mata na escola contemporânea.